

## AVALIAÇÃO DOS PÉS DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE CANOAS - RS

Júlia Costa Guasselli; Universidade Luterana do Brasil; juliacosta416@gmail.com

Bruna Gidiel Paim; Universidade Luterana do Brasil; brug.paim@hotmail.com

Bárbara Franccesca Brandalise Bassani; Universidade Luterana do Brasil; barbarafbassani@gmail.com

Paulo Roberto Cardoso Consoni; Universidade Luterana do Brasil; consoniconsoni@gmail.com.br

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional representa um desafio no âmbito de saúde pública mundial. Com o avançar da idade, ocorre maior incidência de doenças crônicas, bem como modificações anatômicas e fisiológicas, que podem causar alterações nos pés de idosos. A presença de alterações pode comprometer a deambulação e mobilidade, interferindo na autonomia, capacidade funcional, quedas e qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar a presença de alterações nos pés de idosos em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) de Canoas-RS. **Métodos:** Trata-se de um estudo clínico observacional com idosos que deambulam, no qual foi realizada a inspeção dos pés para avaliar presença de deformações, calosidades, micoses, feridas, dor e diminuição da sensibilidade. A amostra foi composta de 13 idosos, com idade média de 74,5 anos, residentes de uma ILP no município de Canoas – RS. **Resultados:** Todos os idosos da amostra apresentaram pelo menos uma alteração. Foi encontrada prevalência de deformidades em 23% da amostra, de micoses em 54%, de feridas em 15%, de dor em 38%, de calosidades em 8% e de diminuição da sensibilidade em 69%. **Conclusão:** As alterações nos pés de idosos são prevalentes. A maior prevalência encontrada foi a perda da sensibilidade, a qual compromete a propriocepção, sendo um importante fator de risco para quedas, lesões e feridas. O diagnóstico, acompanhamento e tratamento precoce são imprescindíveis a fim de evitar possíveis complicações e melhorar a qualidade de vida do idoso.

**Palavras-chave:** ILPI; Saúde do Idoso; Podiatria.